



## Trabalhos Científicos

**Título:** Tuberculose Neonatal Congênita

**Autores:** FERNANDA CARON ZUCCOLOTTO (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLORIA (HEINSG)); DAKENY VITORIA SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO (UFES) ); MARIA DE FATIMA REIS CEOLIN (HEINSG); RAFAELA ALTOÉ DE LIMA (HEINSG); SANDRA MARY JARDIM GOMES (MULTIVIX ); SABRINA CAVALCANTI DE BARROS FONSECA (HEINSG); VALMIN RAMOS SILVA (HEINSG)

**Resumo:** Introdução Tuberculose congênita é uma doença rara, muito grave, causa sintomas severos no neonato e acarreta graves sequelas. Descrição do caso Recém-nascido prematuro, parto normal, APAGAR 8/9, 2665g, 49cm. Mãe 21 anos, hígida, G II PII A0; pielonefrite com 28 semanas de gestação, sorologias negativas, sem outras intercorrências gestacional. Mãe desenvolveu sinais de comprometimento cerebral no puerpério imediato, convulsão precoce, internada em UTI. Neonato assintomático sem contato com progenitora, evoluiu com anemia multifatorial, hepatoesplenomegalia, micro abscessos hepático/esplênico e linfonodos adjacentes ao hilo hepático, múltiplas lesões nodulares, semissólidas, distribuídas simetricamente em ambos pulmões com pequeno derrame pleural, sugerindo tuberculose. Pesquisa de infecção congênita e líquido (corado com tinta da china) no binômio mãe/bebê negativos. Biópsia pulmonar e ganglionar no lactente aos 2 meses de vida, com resultados negativos, inclusive para tuberculose, porém fragmento pulmonar detectou, por Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), Mycobacterium tuberculosis. Iniciado tratamento para tuberculose. Durante internação o bebê apresentava desnutrição crônica grave não responsiva a terapia nutricional. TC de tórax materno evidenciou múltiplos nódulos e RNM de crânio com múltiplos granulomas sem desvio de linha média e lesão no tálamo direito sugerindo abscesso em formação. Alta materna com acompanhamento ambulatorial e tratamento para neurotuberculose, mantendo sequelas neurológicas/motoras. Demais familiares negativos para tuberculose. O lactente recebeu alta após 95 dias de internação, assintomático, em tratamento para tuberculose e desnutrição crônica grave, seguindo protocolo da Organização Mundial da Saúde. Discussão Chama a atenção o neonato permanecer assintomático; a falta de crescimento do Mycobacterium tuberculosis nas culturas, evolução com desnutrição crônica grave, que pode estar associada à doença grave, incluindo tuberculose, câncer e infecções crônicas como HIV. Conclusão Esse caso mostra a dificuldade de diagnosticar a doença, relevância do PCR, importância de investigar tuberculose nos casos de desnutrição crônica grave não responsiva ao tratamento.